



# Dor: Desafios e Perspectivas no Contexto da Realidade Brasileira

Entrevista com o Prof. Dr. Carlos Maurício de C. Costa\*

Por Luciana Rodriguez

A importância do tratamento da dor tem crescido de forma ampla concomitantemente à preocupação de especialistas de diferentes áreas quanto a um suporte adequado para o controle da dor de seus pacientes. Neste contexto, destaca-se a Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), uma entidade voltada para o estudo, pesquisa e tratamento da dor, em crianças e adultos, com enfoque especial para a dor no câncer e medicina paliativa. Profissionais de quaisquer áreas podem fazer parte da SBED, bem como instituições que visam aliviar o sofrimento dos doentes com moléstias crônicas osteoarticulares, neurológicas, câncer, Aids, entre outras.

A SBED é o capítulo brasileiro da Associação Internacional para o Estudo da Dor – IASP. Entre seus objetivos orienta a implantação no país das diretrizes de terapia de dor da IASP e da Organização Mundial da Saúde - OMS; desenvolve junto às organizações governamentais programas para melhor atendimento dos doentes com dor e em estados terminais; estimula a criação e congrega entidades estaduais ou regionais do território nacional; mantém intercâmbio

com outras sociedades envolvidas na terapêutica da dor, em âmbito nacional e internacional; estimula a pesquisa, o ensino e a divulgação da terapêutica da dor; divulga para a sociedade brasileira o estudo, a pesquisa e a terapêutica da dor e promove o Congresso Brasileiro de Dor - um evento bienal realizado no último trimestre dos anos pares. Além disso, promove estatutariamente, no mínimo, uma reunião científica semestral e um simpósio anual; possui um código de ética elaborado por membros de uma comissão própria e sua área de atuação abrange a terapêutica da dor crônica e da dor aguda.

O Prof. Dr. Carlos Maurício de C. Costa, atual presidente da SBED, falou à revista **Prática Hospitalar** sobre o trabalho que tem sido desenvolvido por esta entidade ao longo dos anos e suas perspectivas. Confira!

## HISTÓRICO DA ENTIDADE

A Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor foi fundada por iniciativa de um grupo de médicos que participaram do 1º Simpósio Brasileiro de Tratamento da



\* *Presidente da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED). Graduação em Medicina (FAMED, UFC). Especialização em Neurologia (KUL, Bélgica). MSc e PhD em Neurofisiologia (KUL, Bélgica). Professor Titular de Neurologia/Neurofisiologia (DFE, UFC). Chefe do Serviço de Neurologia (HU, UFC). Coordenador do Ambulatório de Cefaleia e Dor (HU, UFC). Chefe do Laboratório de Neurologia Experimental (DFE, UFC). Coordenador da Liga de Dor do Ceará (FAMED, UFC).*

## Curso de Educação Continuada em Dor

Os cursos propostos pela SBED têm como objetivo fazer com que os alunos sejam capacitados para a aplicação de princípios e técnicas com vistas a solucionar problemas no entendimento, diagnóstico, tratamento e investigação das dores agudas e crônicas. Os cursos podem ser divididos em módulos, para profissionais não médicos com noções gerais sobre a importância da dor, dores agudas e dores crônicas, mecanismos, clínica, mensuração e estratégias gerais de tratamento e um segundo módulo para médicos, dentistas e enfermagem padrão com noções de anatomia funcional, fisiopatologia, exame clínico, mensuração da dor, aspectos clínicos e diagnósticos, aspectos emocionais, exames complementares e tratamento.

Dor, realizado em São Paulo no dia 22 de outubro de 1982. A fundação oficial ocorreu no dia 29 de agosto de 1983, em reunião realizada no Centro Integrado da Dor, em São Paulo, sob a coordenação dos neurocirurgiões Dr. Jorge Roberto Pagura e Dr. Moacir Schnapp. Em 31 de agosto de 1984, durante o Congresso Mundial da Dor, realizado em Seattle - EUA, a SBED foi reconhecida como Capítulo Brasileiro da IASP.

A SBED, com o passar dos anos, tem aglutinado profissionais de várias especialidades, interessados no estudo e tratamento da dor. Atualmente seu quadro associativo é composto por 1.600 membros. Hoje a entidade encontra-se empenhada em cumprir alguns importantes objetivos, tais como desenvolver um programa amplo de educação continuada de dor; implantar normas para funcionamento de centros de treinamento em dor e titulação dos especialistas já existentes; incluir o tema dor nos currículos de graduação e pós-graduação, entre outros.

### EVOLUÇÃO DA SBED

Ao longo dos anos a SBED tem crescido em atividades, em número de sócios, em parcerias e em maior

*A SBED, com o passar dos anos, tem aglutinado profissionais de várias especialidades, interessados no estudo e tratamento da dor. Atualmente seu quadro associativo é composto por 1.600 membros*

reconhecimento pela comunidade leiga e científica brasileira e latino-americana.

### METAS E CONQUISTAS

As diretorias anteriores atingiram metas importantes, tais como a edição do livro-texto “Dor: Princípios e Práti-

ca”, a representação junto à Câmara Técnica de Dor e Cuidados Paliativos do Ministério da Saúde e a realização dos Sábados da Dor em diferentes cidades, em parceria com o Laboratório Cristália. Esse evento já está no seu 9º ano.

### PERSPECTIVAS PRESENTES E FUTURAS

A diretoria atual tem como objetivos a integração das diferentes especialidades ligadas à dor, a união dos membros num esforço conjunto de combate à dor, e o desenvolvimento e a implantação de currículos nos cursos de saúde vinculados ao ensino da dor. Além disso, nossa meta atual é estimular e apoiar as regionais e ligas de dor nos diferentes Estados brasileiros, e organizar o 9º Congresso Brasileiro de Dor (6 a 9/10/2010, em Fortaleza - CE). Outras metas dessa diretoria são aumentar o número de associados e indexar a Revista Dor. Uma outra realização atual é o desenvolvimento do programa de divulgação e interação científica denominado “COMVIDA-SEMDOR”, com o apoio da Wyeth Farmacêutica, que através de um *web meeting* nacional e latino-americano aborda de forma ampla temas voltados para o campo do tratamento da dor e cuidados paliativos. ♦

## Ano Mundial Contra a Dor no Câncer

A IASP elegeu 2008-2009 como o Ano Mundial Contra a Dor no Câncer para centralizar a atenção sobre a dor e o sofrimento enfrentados pela pessoa com câncer. Com essa campanha, a IASP procura favorecer aqueles indivíduos com a dor do câncer, aumentando a consciência, melhorando o tratamento, e aumentando o apoio. O objetivo é que esse programa sirva como uma primeira etapa importante para a diminuição da dor do câncer e do sofrimento das pessoas em todo o mundo. Mais informações sobre estas e outras iniciativas podem ser encontradas no site da SBED [www.dor.org.br](http://www.dor.org.br).